

INCTE 2016

1.º Encontro Internacional de Formação na Docência
1st International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos



Livro de Resumos

1.º Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

1st International Conference on Teacher Education (INCTE)

Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Cristina Mesquita, Manuel Vara Pires, Rui Pedro Lopes (Eds.)
Impressão: Instituto Politécnico de Bragança
Ano: 2016
ISBN: 978-972-745-207-1
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/11434>
N. DL: 405250/16
150 exemplares

Formar para el desarrollo de la comprensión lectora en educación infantil: uso de los Libros Grandes	102
<i>Teresa Llamazares Prieto</i>	
Didática da educação de infância em creche: representações de oito estudantes do Instituto Politécnico de Leiria	103
<i>Rita Leal, Isabel Dias</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão E	105
Comunicar na sala de aula: um estudo com alunos do ensino básico	107
<i>Elisabete Costa, Manuel Vara Pires</i>	
Estratégias de ensino-aprendizagem: O que são? Como foram desenvolvidas no estágio profissionalizante para o ensino?	108
<i>Adriana Lopes, Cristina Martins</i>	
As ciências naturais na licenciatura em educação básica: implicações do percurso formativo na prática educativa	109
<i>Maria José Rodrigues, Adorinda Gonçalves</i>	
Triângulos e paralelogramos com o geogebra no 5.º ano	110
<i>Rui Ramalho, Fernanda Monteiro</i>	
Um projeto realizado na prática de ensino supervisionada: importância dos instrumentos de avaliação utilizados	111
<i>Paula Gonçalves, Cristina Martins</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão F	113
Da formação à concretização: evolução das disposições socio-afetivas de futuros professores face ao ensino experimental das ciências	115
<i>Delmina Pires, Isabel Fernandes, Paulo Mafra</i>	
Didática das ciências da natureza: uma discussão na formação inicial de professores	116
<i>Mari Regina Janke, Vitor Hugo B. Manzke</i>	
Experimentação no ensino de biologia: uma análise de platelmintos	117
<i>Letícia Jansen Medeiros, Gessiele da Silva Corrêa, Renata Sommer</i>	
O envolvimento da criança na (co)construção da aprendizagem	118
<i>Sónia Sousa, Ilda Freire Ribeiro</i>	
Diferenciação pedagógica como estratégia promotora de sucesso em português	119
<i>Maria Cristina Vieira da Silva</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão G	121
Construção de paródias como alternativa metodológica para o ensino de zoologia	123
<i>Gabriela Manzke, Renata Sommer, Letícia Jansen Medeiros</i>	
Estratégias didáticas para o estudo da meiose no ensino básico: dados preliminares	124
<i>Gabriela S. Traversi, Gabriela R. Manzke, Vitor Hugo B. Manzke</i>	
A aprendizagem por descoberta no contexto de experiências de ensino/aprendizagem do 2.º ciclo do ensino básico	125
<i>Joana Baptista, Delmina Pires</i>	

Comunicar na sala de aula: um estudo com alunos do ensino básico

Elisabete Costa¹, Manuel Vara Pires¹

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Esta comunicação pretende apresentar e refletir sobre aspetos do trabalho letivo realizado no estágio profissional, no âmbito do mestrado em ensino do 1.º e do 2.º ciclo do ensino básico. Um aspeto a que foi dada particular atenção ao longo do estágio, constituindo o tema integrador do Relatório Final de Estágio, relaciona-se com a capacidade de comunicação dos alunos na sala de aula. A relevância educativa desta temática é realçada tanto pela investigação educacional como pelas práticas da sala de aula relatadas por muito professores, evidenciando que o desenvolvimento de capacidades comunicativas dos alunos potencia aprendizagens mais sólidas. Ter oportunidade de exprimir, por escrito ou oralmente, os seus pontos de vista e justificar os raciocínios seguidos ajuda os alunos a consolidar e a dar mais sentido às aprendizagens que fazem. No relatório, são apresentadas experiências de ensino e aprendizagem nos dois ciclos de ensino e nas respetivas áreas disciplinares, bem como um estudo exploratório realizado na área da matemática, que se desenvolveram com o principal propósito de identificar e analisar aspetos da capacidade dos alunos comunicarem nas várias áreas do saber, quer através dos registos escritos produzidos quer recorrendo à oralidade. Foi seguida uma abordagem qualitativa e interpretativa, envolvendo alunos dos 1.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade. A recolha de dados foi feita através dos registos escritos e das opiniões expressas oralmente pelos alunos na realização das tarefas propostas nas diversas áreas disciplinares. A análise dos dados foi baseada em quatro categorias definidas previamente (clareza, fundamentação, lógica, profundidade) e em três níveis de análise (baixo, médio, elevado). Globalmente, nos diversos anos de escolaridade e áreas disciplinares, os alunos exprimem-se de forma clara, embora revelando alguns problemas na justificação e fundamentação do que dizem ou fazem. Também os resultados do estudo exploratório permitem concluir que a maioria dos alunos comunica com clareza, mas apresenta algumas dificuldades na justificação e conexão das ideias e dos processos seguidos, na coerência dos registos e no domínio de aspetos importantes e essenciais dos tópicos trabalhados.

Palavras-Chave: aprendizagem; comunicação; ensino básico; prática de ensino supervisionada; práticas de ensino